Discurso bomba do senador José Americo

Nenhum dos partidos que apoiam o gal. Dutra fez qualquer defeza do presidente quando este era criticado pelo senador paraibano

Calorosos aplausos dos udenistas ao lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

Os pessedistas por sua vez aplaudiram quando foi elogiado o nome do sr. Nereu Ramos — Repercussão em S. Paulo — Só há um caminho digno e altivo para a UDN: desfraldar a bandeira do Brig. Eduardo Gomes

Texto do discurso do senador José Américo

RIO, 2 (M.) — O discurso do sr. José Americo centralizou a atenção dos meios politicos, colocando em segundo plano os demais acontecimentos. Maior significação tomou o fato de terem todos os partidos que apoiam o presidente Dutra, silenciado, sem fazer qualquer defesa do Presidente, quando este era severamente criticado pelo senador paraibano. Apenas o Gois Monteiro, dizendo falar em carater pessoal, defendeu o Presidente.

A bancada udenista aplaudiu calorosamente o lançamento do nome do brigadeiro Eduardo Gomes e os pessedistas aplaudiram quando foi elogiado o nome do sr. Nereu Ramos. Somente na hora dos ataques ao gal. Dutra, fez-se silencio, não se ouvindo nenhuma defesa por parte da liderança do governo, a qual parece não mais existir.

Segundo consta, os acontecimentos do Senado levarão o sr Ivo de Aquino, que se encontra nos Estados Unidos, será substituido na liderança do governo, na Camara Alta.

REPERCUSSÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (M.) — O discurso do senador José Americo foi recebido com entusiasmo pelos udenistas paulistas. A reportagem esteve na séde do partido e vários dirigentes acentuaram que não tem sido outro o ponto de vista da UDN de São Paulo, desde que surgiram os entendimentos para a apresentação de um candidato mineiro das predileções do sr. Benedito Valadares. Acrescentaram que só há um caminho digno e altivo para a UDN: desfraldar a bandeira do Brigadeiro.

ESTA' DANDO MARGENS E ESPECULAÇÕES

RIO, 2 (M.) — A hipótese admitida pelo sr. Otavio Mangabeira, de um candidato apoiado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, está dando margem a algumas especulações. Diz-se que o Brigadeiro poderia recusar seu proprio nome e sugerir uma figura civil, mencionando-se a proposito os nomes de Milton Campos, Anibal Freire, Osvaldo Aranha, José Américo e o proprio Otavio Mangabeira. Mas, segundo a opinião geral, é dificil a substituição da candidatura do Brigadeiro por outra.

RIO, 2 (M.) — Os proprios negociantes desistiram de novo aumento no preço do café moido, que teriam direito hoje como reajustamento à alta do café crú. Essa decisão foi comunicada à Comissão Central de Preços, pelo presidente do Sindicato de Torrefação de Cafe do Rio de Janeiro. Explicou que o motivo era o retraimento já verificado nas vendas do café, pois muitas firmas deixaram de realizar 50 e até 60 por cento dos seus negócios normais.

NADA SABE A ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO CAFE'

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Um porta-voz da Associação Nacional do Café declarou não saber, ainda, se os produtores do café na América Central realizaram qualquer gestão junto ao governo norte-americano, para conseguir novo reajustamento dos acordos sobre preços.

INTEGRA DO DISCURSO DO SENADOR JOSE' AMERICO

RIO, 2 (Meridional) — E' o seguinte o discurso pronunciado ontem no Senado pelo sr. José Américo:

"Quem quer que seja interpelado sôbre a atual situação politica do país terá que dar uma resposta infalivel: Confusão. Nada mais que confusão.

Ninguem consegue interpretar acontecimentos de uma aparência tão falsa e tão mutável que escapam a toda compreensão, por sua vacuidade ou pelo conflito das próprias contradições.

Donde nasce essa anarquia mental? Donde decorre a desordem da mais nobre faculdade humana que é raciocinar e discernir? E' fácil responder: Vem da falta de sinceridade dos homens, mormente dos mais responsáveis pela condução desses acontecimentos. Uma palavra hoje, outra amanhã; uma opinião aqui, outra acolá; um pensamento oculto ou a saida para despistar — eis a fonte permanente da desorientação geral. Do cáos em que mergulhamos todas as tentativas de solução de um problema que já se torna angustioso.

Falta determinação. Falta a autoridade dos pronunciamentos formais que esclarecem e coordenam as tendências para a unidade das grandes decisões.

Sim, toda esta balbúrdia é gerada pelos rumos duvidosos, pela duplicidade de ação e, sobretudo, pela inconsistência dos compromissos e terror das atitudes.

Nesse terreno tudo terá de ser tateante e escorregadio como um caminho de sombras e de lodo que atraza e confunde os passos dados.

Pois bem; se é preciso que alguém use de franqueza para provocar reações que dissipem o confusionismo reinante, uso eu, dizendo, mais uma vez, minhas verdades, com quem depõe, com a consciência liberta, perante o tribunal da opinião pública que julga, ao mesmo tempo, o reu e o acusador.

AS PRIMEIRAS REVELAÇOES

Há alguns meses atráz, denunciei à nação, desta tribuna:

I — Quis o Catete chamar a si o problema da sucessão presidencial, sobrepondo-se, desse modo, a uma prerrogativa dos partidos nacionais;

II — Que o sr. Benedito Valadares era o agente secreto dessa operação;

III — Que, consequentemente, o acôrdo inter-partidario estava roto e os partidos nacionais ameaçados de desagregação, para que se formasse um único das alas que se solidarizassem com esse plano.

Eu disse isso, como uma advertência oportuna, para que, sendo descoberta, se encerrasse a preparação clandestina.

E o mundo veio abaixo. As agências, o rádio e a imprensa do governo, apesar de custeadas também com o meu dinheiro de contribuinte, cobriram-me de baldões.

Surpreendidos pela denúncia, tontos ,desconcertados, apegaram-se à negativa. E o ministro da Justiça, destacado para me contestar, ofereceu um desmentido em regra, negando tudo, jurando, assim, em falso, o que não foi muito bonito para um católico de tanta linha e devoção...

O acôrdo inter-partidário morria de inanição. E, então, para salvá-lo, tiveram que recorrer a meios diretos, nutrindo-o, bem nutrido, com um suculento almôço, no Palácio do Catete, com muita cordialidade e poses fotográficas, mas, por via das duvidas, sem discursos. Bastava o cerimonial simbólico para concertar as relações esfarrapadas: partiu-se o bolo da paz...

Foram, em seguida, mobilizados os partidos do acôrdo para sua máxima função: a escolha do candidato nacional, do candidato comum dos três, porque os outros partidos estavam registrados, mas ainda não reconhecidos pelo Catete...

UM SILENCIO SEMPRE ALERTA

E fiquei olhando as cousas, trancado no meu silêncio que não era derrota, diante da encenação que se fazia, mas um mutismo do caçador na pontaria para não espantar a caça. Um silêncio de ôlho vivo.

Dado o aviso, não queria tambem que se dissesse que eu estava, impertinentemente, a interferir nos cursos dos entendimentos, considerados promissores.

E o presidente passou a repisar, em discursos hebdomadários, que estava lavando as mãos. Que não tinha candidato à sua sucessão.

Acostumei-me a acreditar nas palavras que vêm do alto com a pureza da água que cai das núvens. Entretanto, seguia o rastro bem marcado, um rastro duplo, fácil de reconhecer, do coordenador oficial que continuava instalado no Catete, donde saía, a espaços, reincidindo em missões misteriosas.

Além disso, três almôços, a que se atribuia, de caso pensado, um supôsto ar de cantina, desde a Gávea Pequena até Brocoió, passaram a desmentir o primeiro, o da reconciliação inter-partidária, em que se consagrou o principio da não intervenção de influências estranhas e do próprio oficialismo no probelma politico que estava em ordem do dia.

Eram os discursos da sobremesa divulgados para certos efeitos e, em seguida negados, como se os almoços e seus acessorios pudessem ser, duplamente engulidos.

E havia um indicio que não deixava de intrigar-me: Porque seria que o presidente que não tinha candidato se amuava, toda vez que se lhe recusava esse direito ou que alguem se enfeitava para sua substituição?

CONSUMARAM-SE MINHAS PREVISOES

Eis senão quando se consumaram todas as minhas previsões. Cairam as mascaras. E nunca se viu no Brasil este espetáculo. Homens de um regime livre eram conduzidos ao Catete pela gola, para uma inquirição ostensiva sobre suas predileções politicas.

E ressurgiu o sr. Benedito Valadares alcandorado a uma posição suprema, guindado a lider nacional da sucessão. Tirou o seu rol do bolso que não é lá dos mais puros para guardar tão sagrados destinos do Brasil.

A falada fórmula mineira trazia no bojo um bando um bando de candidatos, todos do seu terreiro politico, menos um que servia de isca.

E, dessarte, transformou-se o Catete em séde do partido único: do partido do poder. Aprisionava-se a politica nacional no âmbito palaciano, como quartel general desse novo comando.

Enquadrado pelos três grandeiros ali destacados, o paciente tinha que engulir a fórmula, sob a ameaça de tremendas sanções. Alguns politicos aterrados, sob essa coação, foram cedendo para não serem despojados das posições conquistadas ou não terem de ver os seus Estados condenados a inanição mais cruel: privados de assistência federal.

Com essa ilegitima intromissão o Catete violentava e humilhava como algoz dos brios nacionais das reservas de altivez e dignidade de nossa decadente vida pública.

O que mais repugna, portanto, é o processo. Anula-se a autonomia partidaria. Pretere-se a soberania popular. Fulmi-na-se o proprio direito de opinar num regime de opinião.

Afinal de contas, tenho que acatar a mais alta autoridade do meu país, o magistrado supremo que não pode ter duas palavras. O presidente fez protestos de que não tinha candidato e, de fato, a fórmula não é dele, mas do sr. Benedito Valadares, o favorito.

Por mais que o povo perca o

Continua na 4ª. pagina

A dignidade sempre; o sucesso, quando possivel

Afirmou o sr. Alberto Deodato ao responder a uma pergunta sobre se a UDN continuaria no Acordo — Não tem pretenções Minas

BELO HORIZONTE, 2 (M.) Respondendo a uma dúvida que lhe foi posta sobre a continuação da UDN no acordo interpartidario, o sr. Alberto Deodato, presidente seccional dessa agremiação respondeu que somente a convenção nacional do partido o poderá dizer. E logo depois acrescentou: Uma coisa é certa: a UDN não sacrificará a dignidade ao sucesso. O deputado Oscar Botelho, lider udenista na Assembléia Legislativa, emendou com aplausos: a dignidade sempre, o sucesso, quando for possivel.

NOVA REUNIÃO DA U.D.N. MINEIRA

BELO HORIZONTE, 2 (M.) — Informou-nos a secretaria da UDN, que, dentro de breves dias, estarão novamente reunidos nesta capital a comissão executiva e as bancadas federal e estadual da UDN, para novo exame da proposta apresentada pelo PSD.

REUNIDA A COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

RIO, 2 (M.) — Esteve reunida a Comissão Executiva da UDN, sob a presidencia do sr. Prado Kelly. Dando inicio aos trabalhos, o deputado fluminense leu a declaração do sr. Otavio Mangabeira, a que já nos referimos em nossa edição de ontem. Em seguida falou o sr. Jurací Magalhães, contestando noticias segundo as quais o orgão dirigente da UDN estava subdividido em tres correntes. Declarou que havia alí uma só corrente: era a que ligava o partido á opinião publica. Um dos presentes falou na possibilidade do adiamento da Convenção, iniciativa logo posta á margem ante declarações do srs. Soares Filho e Gabriel Passos. Houve, depois, uma troca de ideias sobre a fórmula Valadares, resolvendo-se que na proxima segunda feira haverá uma sessão extraordinaria para a apreciação e solução do assunto, se até lá a UDN mineira houver encaminhado ao orgão central do Partido a tal fórmula Valadares.

MINAS ENTRARA' NO ASSUNTO DA SUCESSÃO SEM PRETENSÕES

BELO HORIZONTE, 2 (M.) Durante a visita que os membros da Assembléia Legislativa fizeram ao governador Milton Campos, por ocasião do encerramento dos trabalhos legislativos, teve ela a oportunidade de declarar o seguinte: a todos nós cumpre a defesa intransigente das prerrogativas populares, porque precisamente aí é que os inimigos do regime democratico encontram alvo para as suas constantes arremetidas. Adiante afirmou o governador Milton Campos que Minas entraria no assunto da sucessão sem pretenções e sem presunções. Afirmou que tal materia só poderia ser resolvida se todos se conduzisrem com desinteresse e atentos unicamente aos superiores mandamentos...

DECEPCIONADO O SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 2 (M.) — O Matutino "A Manhã" afirma que está seguramente informado que o Sr. Ademar de Barros encomendou á Empresa de Estatistica Sobre a Opinião Popular IDORT — para verificar a situação de sua popularidade nos diversos Estados da Federação. O referido trabalho, sem dúvida custoso e cuidadoso, foi examinado pelo Sr. Ademar e pelos seus secretarios, que ficaram verdadeiramente decepcionados, acusando São Paulo porcentagens muito baixas, encontrando-se outros Estados muito acima. Explica-se o fato com as defecções dos srs. Dias Batista, Salomão Jorge, José Millet Filho e outros lideres pessepistas.

NÃO AUTORIZOU O MOVIMENTO

RIO, 2 (Meridional) — Revela o "Diario da Noite" que o sr. Adolfo Konder, udenista de Santa Catarina, afirmou que o Brigadeiro consultado sobre sua candidatura, afirmou que não autorizara seu lançamento em qualquer Estado. Adianta ainda aquele vespertino que o sr. José Americo está decidido a lançar a candidatura do Brigadeiro durante a convenção nacional o partido e o Brigadeiro aceitará, visando prestar mais esse serviço ao Brasil.

NADA FOI DECIDIDO AINDA

RIO, 2 (Meridional) — Afirma o "Diario da Noite" que ainda não foi decidido o adiamento da convenção nacional da UDN porque tudo está na dependencia da atitude da secção mineira quanto a fromula Valadares. Adianta que a despeito das aparencias em contrario, há gente de possibilidades dos udenistas mineiros aceitarem a formula, havendo entendimento nesse sentido.

Advertencia das classes armadas

Fazem-se de cegos para não ver e de surdos para não ouvir — Incisivas afirmações do brigadeiro Alvaro Herckster num discurso em Pernambuco, alertando a Nação contra os perturbadores da Ordem — resposta do gov. Barbosa Lima: — "Desafio a apresentação de provas

RECIFE, 2 (Meridional) — Por ocasião das comemorações, nesta capital, em homenagem às vitimas da revolução comunista, o brigadeiro Alvaro Herckshe pronunciou, no Cemiterio de Santo Amaro, em presença do governador Barbosa Lima Sobrinho e do Secretariado do governo estadual um discurso, dizendo a certa altura:

"As Forças Armadas não interferem nos negocios do governo, quer na parte politica, quer na parte administrativa. Mas quando estas autoridades tornam-se impotentes para manter a ordem pública, quando perigam as instituições, cabe às Forças Armadas mantê-las, logo que para isso seja solicitada sua intervenção pela autoridade competente. Nessas condições, seja-nos permitido fazer claro que a pior situação de responsabilidade de um cidadão é a daqueles que se fazem cegos para não enxergar, é daqueles que se fazem surdos para não ouvir, porque quem protege o abutre torna-se responsavel pelas suas garras e é como aquele que salva o lobo e com isso condena ao sacrificio as ovelhas indefesas. Por isso, as Forças Armadas têm a sua orientação definida, seu rumo bem traçado e sua missão bem clara e precisa.

NÃO AMEAÇA

Portanto, as Forças Armadas não ameaçam, as Forças Armadas não se intrometeram, mas, pelos seus clientes aqui presentes, advertem o que é de direito de sua função e esta advertencia abrange a todos os que vivem dentro dos limites do territorio nacional. Advertem que agirão com serenidade, energia e imparcialidade, onde e quando for necessario, para a tranquilidade de todos, nos casos de perturbação da ordem publica".

Após o discurso do brigadeiro Alvaro Herckshr, comandante da 2a. Zona Aerea, o governador Barbosa Lima Sobrinho, embora já tivesse falado em nome do governo o Secretario do Interior, sr. Dirceu Borges, pronunciou um inesperado discurso em resposta, dizendo que "o brio de Pernambuco exigia que falasse". Relembrou que em 1935, ao rebentar o movimento comunista ,sua primeira atitude foi de dirigir-se ao Ministro do Trabalho, ao lado das Forças Legais, cabendo-lhe depois apresentar na Camara dos Deputados, em nome da maioria, um projeto de lei que decretava o estado de sitio em todo o territorio nacional. Acentuou que Joaquim Nabuco, cujo centenario há pouco foi comemorado, tambem foi taxado de ocmunista, acrescentando texteaulmente o orador:

PROVAS

Tenho ouvido falar muito a respeito da arguição de extremismo. Ninguem de responsabilidade procurou-me trazer acusações de qualquer natureza. O que tenho visto aí afora são comentarios de jornais adversarios, manifestações de adversarios rancorosos, boataria tremenda, dentro da qual procura-se debalde um fato, um documento que resista a analise desapaixonada. Desafio por isso a apresentação de provas. De palavras e paixões bastam as que existem. Quero fatos e realidades que permitam ação segura e leal, como deve ser a ação do poder publico. Por ser serio e grave o labeu é que entendo não pode ser distribuido senão como rigorosa verdade, com o apoio de provas irretorquiveis. Quanto a mim, sou, antes de tudo, um homem de consciencia nesse dominio como em qualquer outro e só agirei sob inspiração de minha consciencia, que a educação cristã gerou e fortaleceu".

DIARIO DE NATAL

Sexta-feira, 2 de dezembro de 1949 — Nº 2.065

Na Camara dos deputados

Explica-se o sr. Café Filho

"Não tinha nada a perguntar ao ministro da Justiça e seu silencio não devia ser considerado como desapreço" — disse o representante potiguar

RIO, 2 (Meridional) — Iniciada a sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Café Filho ocupou a tribuna para explicar aos seus pares e à mesa as razões de sua atitude de não haver, ante-ontem, aparteado o ministro da Justiça, de cuja convocação foi o autor juntamente com o sr. Hermes Lima.

Disse o representante potiguar que duas razões o levaram a essa atitude: primeiro, a impossibilidade de se esclarecer as origens do conflito, ainda em fase de inquérito, e segundo, a questão da morte de Zélia Magalhães, ainda não esclarecida. Ademais, acentuou o sr. Café Filho, o ministro adiantara no esboço de suas exposições, que estavam sendo tomadas providências no sentido de garantir os direitos de reunião. Não tinha, assim, nada a perguntar, não devendo ser o seu silêncio considerado como desapreço.

Quanto à critica do Ministro contra o comunismo, declarou o sr. Café Filho que há coincidência de pensamento entre ambos sobre a necessidade de combate, divergindo, apenas, quanto aos meios para êsse fim.

O deputado Café Filho salientou que o ministro da Justiça foi honestissimo, agindo com lealdade, revelando no seu discurso uma forte personalidade e boa fé.

Durante o discurso do sr. Café Filho verificaram-se alguns apartes interesantes. O sr. Aureliano Leite, por exemplo, disse que o ministro foi corajoso, quando mostrou o desrespeito da lei em vários pontos do país.

O sr. Flores da Cunha declarou que embora adversário do ministro tinha de reconhecer que o sr. Adroaldo Mesquita manteve uma linha magnifica, foi leal, honesto, satisfazendo sua exposição à Camara.

No tocante à decisão do ministro de negar apartes ao comunista Pomar, o sr. Flores da Cunha lembrou que o sr. Pedro Pomar era daqueles que ficariam contra o Brasil no caso de uma guerra com a Rússia. Aliás, ainda ha pouco o sr. Thorez fez idêntica declaração na França.

Por seu turno o sr. Hermes Lima declarou que nada há porque se censurar o Ministro em negar apartes a um comunista, porque o Ministro considera o sr. Pedro Pomar um traidor.

O sr. Freitas Castro lembrou que o sr. Pedro Pomar usou de linguagem agressiva e ante-parlamentar.

O sr. Café Filho ainda falou sobre o abono de natal, dizendo que apresentara um projeto em nome de mais de dois mil servidores. Disse que há dinheiro para o abono, pois do contrário não se cogitaria da devolução de lucros de financiamento do algodão nem de perdão de dividas de pecuaristas, nem créditos especiais que o Congresso tem votado inúmeras vezes.

O sr. Hermes Lima se fez porta-voz de um apêlo dos trabalhadores da Indústria açucareira de Campos, pedindo melhoria de salários e melhores condições de trabalho.

O sr. Euclides Figueiredo reclamou andamento para o projeto que manda suspender as consignações em folha nos meses de dezembro e janeiro.

O sr. Arruda Camara focalizou o caso da participação dos comunistas no governo de Pernambuco. Atacou o sr. Barros Barreto e Miguel Arrais, especialmente o primeiro, que foi quem apresentou Prestes e Yedo Fiuza no comicio realizado em Pernambuco.

O sr. Agamenon Magalhães saiu em defesa do sr. Barros Barreto, dizendo que este deixara a secretaria de Estado para voltar à Camara Estadual para defender-se das acusações que lhe eram feitas, por isso seria conveniente que o sr. Arruda Camara esperasse pelo discurso para fazer um melhor juizo.

Ocuparam, a tribuna, ainda alguns oradores, se tendo a sessão encerrado pouco depois.

Perseguição religiosa na Tchecoslovaquia

CIDADE DO VATICANO 2 (UP) — A radio do Vaticano informou, na madrugada de hoje, que duzentos padres tchecos foram presos recentemente ,apesar da promessa de anistia do presidente Gottwald Transmitindo em idioma tcheco, a emissora qualificou esse decreto de anistia, de "farsa".

Desastre de aviação em São Paulo

S. PAULO, 2 (Meridional) — Caiu em Ribeirão Claro um avião da Companhia Real, que fazia a linha de São Paulo a Javaresinho. Morreram no desaste dezesseis passageiros e quatro tripulantes, As causas do sinistro ainda não desconhecidás, mas a companhia comunica que foi aberto inquerito.

Impressionante tragedia no Rio

RIO, 2 (Meridional) — Na avenida 1º de Maio, no suburbio de Marechal Hermes, ocorreu impressionante tragedia, quando em frente de uma casa comercial um homem desfechou um tiro na cabeça de uma moça que vinha em sua companhia, suicidando-se em seguida, ingerindo veneno que trazia na bolsa e dando tres tiros contra o proprio peito.

Ele, Reinaldo Pinto Bulhões, de 28 anos de idade, solteiro e funcionario da Central do Brasil e ela, Altair Werner, de 18 anos, funcionaria do Hospital Carlos Chagas. Eram noivos e Altair desmanchou o noivado há dois dias, tendo ele por varias vezes tentado a reconciliação, sendo a ultima, um minuto antes da tragedia. Tiveram morte quase imediata.

Renunciou á presidencia do diretorio do PSP catarinense

FLORIANOPOLIS, 2 (Meridional) — O capitão Honorio de Castro renunciou a presidencia do diretorio do PSD e devolveu ao sr Ademar de Barros o saldo de trinta mil cruzeiros, da quantia que recebeu para propaganda do partido ,acompanhada de uma carta com o respectivo balancete.

Representação ao Tribunal

A fim de que sejam tomadas as providencias cabiveis, o juiz Arnaldo Neto encaminhou ao Tribunal de Justiça o processo em que Daclê Cesario Leite requereu uma ordem de habeas-corpus em favor do marido, Antonio Leite Filho, comerciante na Vila de Parnamirim, preso e recolhido na Base Aerea desde 18 do corrente, respondendo a inquerito, acusado de receptação de material pertencente a Aeronautica. Concedida a ordem impetrada, alega o juiz, nega-se o comandante da Base Aerea a cumpri-la.

Situação do café

NÃO EMBARCARÃO CAFE' PARA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (UP) — Não causou maior impressão no ,comercio cafeeiro, a noticia de que 250 produtores de café da Guatemala decidiram não mais embarcar café para os Estados Unidos, até conseguirem um novo preço correspondente ás recentes alterações do mercado.

Creditos especiais para o Rio Grande do Norte e Ceará

RIO, 2 (Meridional) — O Diario Oficial do dia 25 de novembro ultimo publicou a Lei n. 928, de 23 de novembro p. p., que assim entrou em vigor, abrindo pelo Ministerio da Agricultura créditos especiais no total de cinco milhões de cruzeiros, sendo quatro milhões para aplicação no Ceará e um milhão no Rio Grande do Norte, por motivo das calamidades públicadas decorrentes das inundações verificadas em maio ultimo.

Edital de casamaneto

RIO, 2 (Meridional) — O Diario da Justiça do dia 25 de novembro ultimo publicou edital do Registro Civil, fazendo público que Milton Drumond, natural de Minas Gerais, está se habilitando para casar com Ivanoska Pinto de Castro, do Rio Grande do Norte.

Em formação o "bloco do norte"

FORTALEZA, 2 (Meridional) — Chegaram a esta capital o senador Alvaro Maia e o deputado Pereira da Silva, os quais declararam que vieram repousar por alguns dias. Informaram estar em formação o Blaca do Norte constituido de politicos de todas os partidos com a finalidade de unificar o setentrião em defesa de seus interesss para influenciar na campanha da sucessão.

No proximo domingo, haverá "em qualquer ponto do territorio nacional, uma grande reunião preparatoria, a que comparecerão trinta destacadas personalidades nortistas de projeção nacional. Não quizeram citar nomes, porém declararam que os srs. Juraci Magalhães e José Americo apoiaram a formação do Bloco do Norte.

Jerusalem entrará em regime internacional

Resolução da Assembleia Geral da ONU

LAKE SUCCESS, 2 (UP) — Por nove votos contra seis, com duas abstenções ,a sub-comissão das Nações Unidas aprovou a resolução australiana, recomendando que Jerusalem seja colocado sob um regime internacional permanente.

REJEITADA A PROPOSTA SOBRE A CHINA

LAKE SUCCESS, 2 (UP) — Os delegados nacionalistas rejeitaram a proposta sobre a China, apoiada pelos Estados Unidos. O delegado Tigen Tsiang qualificou essa proposta de "amontoado de frases bonitas" e insistiu em que as Nações Unidas proibam seus membros de prestar auxilio militar ou economico ao regime comunista de Peiping.

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO